



**DIVERSIDADE DA ACAROFAUNA PLANTÍCOLA EM *Attalea speciosa* Mart. ex Spreng EM ÁREA DE FRAGMENTO FLORESTAL NO MUNICÍPIO DE CHAPADINHA-MA**

**DIVERSITY OF MITE FAUNA PLANTICOLA IN *Attalea speciosa* Mart. ex Spreng IN FOREST FRAGMENT AREA IN THE MUNICIPALITY OF CHAPADINHA-MA**

**T.O. Rodrigues<sup>1</sup>, R.A. Rodrigues<sup>1</sup>, V.A. Lira<sup>1</sup>, I.G. Vieira<sup>1</sup>, W.V.A. Saraiva<sup>1</sup>, E.A. Amaral<sup>2</sup> & A.S. Galvão<sup>3</sup>**

<sup>1</sup>Graduando em Agronomia – UEMA, São Luis-MA; <sup>2</sup>Profa. Dra. Departamento de Fitotecnia e Fitossanidade – UEMA, São Luis-MA; <sup>3</sup>Profa. Dra. do Instituto Federal do Maranhão – IFMA, São Luis – MA.

O Babaçu (*Attalea speciosa* Mart. ex Spreng) é uma palmeira robusta e imponente, podendo ser encontrada principalmente nos Estados do Piauí e Maranhão e em menor escala, no Tocantins, Goiás, Mato Grosso, Ceará e Pará. Trata-se de uma das espécies mais importante na subsistência de muitas comunidades tradicionais, já que todas as suas partes são utilizáveis e pode abrigar um complexo variado de artrópodes, destacando-se dentre eles os insetos que podem ou não serem nocivos à planta. Estudos recentes relatam a diversidade populacional de ácaros em babaçu localizado em área de fragmento florestal em São Luís-MA. No entanto, é preciso mais estudos sobre a população dos acarinos que ocorrem nessa espécie vegetal nas demais regiões do estado, para preencher a carência de informações existente sobre esse aspecto, e evidenciar a importância dessa planta para a fauna de ácaros nativos. O trabalho foi desenvolvido em fragmento florestal situado no município de Chapadinha-MA através da coleta de material vegetal nos meses de Outubro (2013) a abril (2014) e posteriormente, foi feita a lavagem do material coletado, triagem e montagem em lâminas de microscopia, bem como a fixação dos espécimes montados em meio de Hoyer, em laboratório, para posterior identificação. As lâminas devidamente preparadas foram levadas ao microscópio estereoscópio óptico com contraste de fase, onde foi realizada a identificação dos espécimes em nível da família. Foram encontrados 442 indivíduos distribuídos em sete famílias (Tydeidae, Cunaxidae, Tarsonemidae, Tenuipalpidae, Tetranychidae, Ascidae e Phytoseiidae). Para determinar índices como dominância, abundância, frequência e constância, realizou-se análise faunística por meio do programa ANAFU. As famílias Tydeidae, Tetranychidae e Phytoseiidae apresentaram-se como dominantes nesse ambiente, porém os acarinos da família Tydeidae foram mais abundantes e muito frequentes, enquanto os tetraniquídeos e fitoseídeos foram comuns e frequentes durante as coletas. Observou-se que a palmeira babaçu, em fragmento florestal, comportou-se como um bom hospedeiro de ácaros e destacaram-se os acarinos das famílias Tydeidae (generalista) e Phytoseiidae (predador) com o maior número de espécimes, dentre as demais famílias.

Palavras-chave: acarinos, análise faunística, babaçu

Financiamento: FAPEMA